

Existem resíduos que fazem parte de nosso dia a dia e poucos sabem o quanto nocivo eles são para a saúde, se descartados incorretamente. De acordo com a NBR 10.004, as pilhas e baterias são classificadas como “resíduos domésticos especiais”, porém, por conterem metais pesados, são extremamente perigosas e necessitam de uma atenção especial para seu descarte, pois a cápsula que as envolve sofre deformações, quando amassada, resultando no vazamento de seu líquido tóxico. Esse líquido não é biodegradável e, acumulado no meio ambiente, provoca vários riscos à saúde dos seres vivos e à natureza (Fonte: vgresiduos.com.br).

Para você ter uma ideia, “o zinco, o chumbo e o manganês são metais encontrados nas pilhas e quando jogados de maneira incorreta no lixo podem contaminar o solo e o lençol freático. Se estes metais forem parar na água e entrarem na cadeia alimentar podem causar sérios problemas à saúde, como câncer e danos ao sistema nervoso central.” (Fonte: amazoniareal.com.br)



Os dados da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee) mostram que o Brasil consome, em média, um total de 800 milhões de pilhas anualmente e, desse número total, apenas 5% recebe o descarte adequado ao fim da utilização. Atualmente, existem empresas que realizam a chamada mineração urbana e coletam os resíduos perigosos para extrair metais, como o zinco, que serão recuperados e reaproveitados como matéria-prima em outros produtos.

Como é feita a reciclagem de pilhas e baterias?

O processo de reciclagem de pilhas e baterias começa com o consumidor, que nunca deve descartá-las no lixo comum para serem destinados a aterros sanitários ou na natureza. Todo o processo começa pelo descarte responsável, seguido pela coleta e transporte adequados, passando pela triagem do material e finalizando no tratamento e destinação final feitos pelas recicladoras credenciadas.

Nos recicladores das pilhas, alguns processos químicos e físicos são necessários. O primeiro deles é a trituração. Em seguida, os resíduos passam por um

processo térmico de superaquecimento do material, em um forno industrial, para a separação e recuperação do zinco — o metal pode ser reaproveitado inclusive para a produção de novas pilhas.

Para outros tipos de pilhas, utiliza-se um processo químico no qual são recuperados os sais e óxidos metálicos, que são também passíveis de serem utilizados como insumos na indústria. A etapa final contempla também o tratamento dos resíduos que sobram no processo, pois eles têm uso na produção de cimento, por exemplo. [1]



Pensando no descarte adequado de pilhas e baterias, o Núcleo Socioambiental do Tribunal de Justiça do Pará realiza a coleta seletiva desse resíduo, encaminhando-o para o “Projeto ABINEE Recebe Pilhas” (Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica).

Veja como funciona:

Coletamos as pilhas/baterias usadas e encaminhamos à Empresa de Logística GM&C, que fará a entrega a empresas especializadas que analisam e separam cada pilha pela composição. As pilhas de uso geral, as quais representam a vasta maioria de pilhas vendidas, são feitas de zinco, manganês, aço, carbono, cloretos e água. O zinco, o manganês e o aço podem ser reciclados e o carbono reutilizado, portanto, em média, 55% da matéria-prima empregada nas pilhas é reciclável e 10% reutilizável, contabilizando um total de recuperação de 65%.[2]

Desse modo, além de impedir sérios danos ao ambiente e à saúde dos seres vivos, a coleta de pilhas e baterias contribui também para a economia circular, uma vez que os metais extraídos desses resíduos serão devidamente reaproveitados. Diante de tantos motivos essenciais a nossa existência e bem-estar, não deixe de depositar suas pilhas/baterias usadas nos pontos de recebimento instalados nos prédios deste Poder Judiciário.

Colabore! Seja Consciente!

Saiba mais: <https://youtu.be/YYWlc-gVol4>

[1] Disponível em: Greeneletron, <https://greeneletron.org.br/blog/tudo-o-que-voce-precisa-saber-sobre-a-logistica-reversa-de-eletronicos-e-pilhas/#:~:text=A%20minera%C3%A7%C3%A3o%20urbana%20permite%20a,primas%20import antes%20para%20a%20ind%C3%BAstria.>

[2] RESÍDUOS SÓLIDOS: A RECICLAGEM DE PILHAS E BATERIAS NO BRASIL. Eliane Wolff e Samuel Vieira Conceição